

SEMINÁRIO INTERNACIONAL MEMÓRIA E PERSPECTIVAS DE LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL CARCERÁRIA

21 e 22 de agosto de 2023

Faculdade de Direito
Universidade Federal de Pelotas (Brasil)

ENVIO DE TRABALHOS

A memória, especialmente na sua dimensão coletiva, legitima-se como categoria metodológica para as ciências criminais na medida em que se apresenta na direção de recuperação da lembrança das vítimas diante das atrocidades, na perspectiva de compreensão e enfrentamento das realidades em torno das violações de direitos e da violência institucional. Estudar as formas, os procedimentos, as linguagens, as performances e a gramática da punição e do sistema penal pode constituir uma via para conhecer e compreender melhor a sociedade que o sustenta, e potencializar paradigmas e estratégias de enfrentamento através de políticas públicas na área.

A violência institucional é uma violência violadora das normativas internacionais e nacionais de respeito aos direitos humanos e dignidade da população em contexto de privação de liberdade e sob a custódia do próprio Estado. A sustentação dos direitos será possível com o desenvolvimento de estratégias permanentes de ação e promoção de caminhos e instrumentos de superação da violência institucional carcerária, estimulando-se a luta permanente pela potencialização do acesso dos direitos fundamentais das pessoas privadas de liberdade.

Assim, o Seminário Internacional Memória e Perspectivas de Luta contra a Violência Institucional Carcerária busca promover um ambiente de debate e intercâmbio permeado por perspectivas críticas, experiências e mecanismos de luta contra a violência institucional carcerária, em torno de eixos estruturados a partir da interseção entre memória, violência e questão carcerária e por meio de palestras, mesas, oficinas e grupos de trabalho.

Os grupos de trabalho estão distribuídos da seguinte forma: Memória e violência institucional; Violência institucional e questão carcerária; Violência institucional e experiências de ação e atuação.

Convidamos todas as pessoas interessadas em participar com o envio de trabalhos (em português, espanhol ou inglês). As propostas e os trabalhos completos devem ser enviados ao e-mail:

libertasufpel@gmail.com

Data limite de recepção das propostas (até 3 páginas):

15/07/2023

Resultado das propostas aceitas:

20/07/2023

Data limite de envio dos trabalhos completos:

15/09/2023

Os trabalhos completos não devem passar de 15 páginas, incluindo notas e referências. Uma seleção dos trabalhos apresentados será publicada nos anais do evento.

Consultas e contatos:

libertasufpel@gmail.com

Mais informações:

<https://wp.ufpel.edu.br/libertas/>

EVENTO PRESENCIAL E GRATUITO – CARGA HORÁRIA: 25 HORAS

Coordenação

Alejandro Forero Cuéllar (Universitat de Barcelona, Espanha)
Bruno Rotta Almeida (Universidade Federal de Pelotas, Brasil)
Ramiro Gual (Universidad de Buenos Aires, Argentina)

Organização e Parceiros

Libertas – Programa Punição, Controle Social e Direitos Humanos; PPGD/UFPel – Universidade Federal de Pelotas, Brasil; PPGH/UFPel – Universidade Federal de Pelotas, Brasil; PPGS/UFPel – Universidade Federal de Pelotas, Brasil; NUP-POME/PPGCPOL/UFPel – Universidade Federal de Pelotas, Brasil; PPGCCRIM/PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil; PPGD/UFAL – Universidade Federal de Alagoas, Brasil; Observatorio del Sistema Penal y los Derechos Humanos, Universitat de Barcelona, Espanha; Centro de Estudios de Ejecución Penal, Universidad de Buenos Aires, Argentina; Centro de Seguridad Urbana, Universidad Alberto Hurtado, Chile; Fundación Construir, Bolívia; Instituto de Estudios Comparados en Ciencias Penales y Sociales, Paraguai; Fa-

cultad de Ciencias, Tecnologías y Artes, Universidad Nacional de Pilar, Paraguai; Universidad de la República, Uruguai; FESDEP/RS – Escola Superior da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil; EDEPE/SP – Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Brasil; DPU – Defensoria Pública da União, Brasil; Procuración Penitenciaria de la Nación, Argentina; Comisionado Parlamentario Penitenciario, Uruguai; Frente dos Coletivos Carcerários do Rio Grande do Sul; Red Cono Sur de Investigación en Cuestiones Penitenciarias.

Apoio

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

